

## **Exposição a fatores de risco e prevalência de HIV/AIDS e Sífilis entre gestantes adolescentes e adultas jovens atendidas em Programa de Referência para DST/HIV/AIDS – Bahia/Brasil.**

**Gerisnaldo Cavalcante Júnior<sup>1</sup>; Maria Conceição Oliveira costa<sup>2</sup>; Rosely Cabral de Carvalho<sup>3</sup>; Brena Carneiro Santos<sup>3</sup>.**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: geris\_junior@hotmail.com

2. Orientador, Departamento de saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: costamco@hotmail.com

3. Participante do núcleo de Pesquisas na Infância e adolescência, Departamento de saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIV, Sífilis, gestantes adolescentes.

### **INTRODUÇÃO**

São múltiplos os fatores ligados ao comportamento sexual que apontam a adolescência e juventude como grupos de risco para DST/HIV/AIDS. Entre os possíveis determinantes, destacam-se uso irregular de preservativos, consumo de bebidas alcoólicas, parceiros sexuais, sentimentos de onipotência e pouca responsabilidade com aspectos preventivos, entre outros fatores de vulnerabilidade<sup>15</sup>.

O sexo seguro está fortemente relacionado à maturidade, com o avançar da idade, podendo ser uma possível explicação para a alta prevalência de doenças sexualmente transmissíveis (DST) na adolescência e juventude. O comportamento sexual e a vulnerabilidade desse grupo configuram um desafio para a Saúde Pública, em decorrência das repercussões psicossociais e econômicas para jovens, famílias e todo o seu contexto social<sup>15</sup>. Essa realidade sugere a necessidade de reavaliação das estratégias de sensibilização desse grupo, quanto ao estilo de vida, planejamento da família e prevenção de doenças graves, como Hepatite B, Sífilis e HIV/AIDS, entre outras.

Quando associada à gravidez, a exposição às doenças infecto-contagiosas constitui um problema de maior proporção. Dentre as diversas DST, a AIDS, a Sífilis e a Hepatite B estão entre as que apresentam gravidade para a saúde materno-infantil, requerendo atenção especial no período pré-natal, com a finalidade de prevenir a transmissão vertical<sup>5</sup>.

Com o intuito de propiciar o diagnóstico precoce das DST em gestantes e reduzir o risco da transmissão vertical dessas doenças, o Ministério da Saúde preconiza a realização de exames sorológicos para HIV/AIDS, Sífilis e Hepatite B, durante o pré-natal, priorizando o acesso aos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) dos Programas Municipais de DST/HIV/AIDS, via referência e contra referência do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em Feira de Santana, o CTA presta atendimento às gestantes referenciadas pelo Sistema de Saúde, assim como por demanda espontânea. Este trabalho tem como objetivo calcular a

prevalência e estudar fatores de exposição ao HIV/AIDS e sífilis, entre gestantes adolescentes e adultas jovens encaminhadas pelo Sistema de Saúde, para triagem sorológica no Programa de DST/HIV/AIDS do município.

## **MATERIAL E MÉTODO**

Estudo descritivo com dados secundários extraídos do Sistema de Informação/SI do CTA - Programa DST/HIV/AIDS de Feira de Santana/Bahia O banco de dados do CTA corresponde a um questionário padronizado pelo Ministério da Saúde, cujos dados são coletados por profissionais do serviço, durante o aconselhamento. A população de estudo compreende 3.030 gestantes adolescentes e adultas jovens que realizaram testagem sorológica para HIV e Sífilis de 01/01/ 2004 a 31/12/ 2008, no CTA de Feira de Santana – BA.

As variáveis estudadas foram: sociodemográficas: idade, cor da pele, ocupação, estado civil, escolaridade, município de residência; exposição para HIV e Sífilis no último ano: presença e tratamento de DST, compartilhamento de seringas ou agulhas, número e sexo dos parceiros; uso de preservativo com parceiro fixo e eventual, tipo de exposição do parceiro, motivo para não uso do preservativo com parceiro fixo e eventual; positividade para HIV e Sífilis: idade gestacional dos exames anti-HIV e VDRL e resultado das sorologias. Para o estudo do motivo de não uso do preservativo, foram desenvolvidas categorias, de acordo com as respostas encontradas no SI - CTA: fatores pessoais: considera que não vai contrair DST; deseja ter filhos, não gosta de usar; fatores relacionados ao parceiro: confia no parceiro; negociou não usar ou parceiro não aceita; fatores externos: relação não planejada, não dispunha do preservativo para a relação sexual. Foi agregada a situação conjugal de casadas e união estável.

A análise dos dados está sendo realizada no pacote estatístico SPSS versão 9.0. Em primeira instância, foi realizado filtro dos dados, considerando que, no CTA, a unidade de análise é o atendimento, procurando evitar duplicidade de registros, no caso de gestantes que fizeram exames em gestações distintas. No presente relatório as variáveis foram descritas segundo faixas etárias das gestantes, pois os resultados encontram-se em fase de digitação do banco de dados. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UEFS, sob o protocolo nº 129/2008 (CAAE 0127.0.059.000-08).

## **PARCIAIS**

Os resultados apresentados neste relatório são preliminares.

No período de 2004 a 2008, o CTA de Feira de Santana realizou 16.720 atendimentos, sendo 12.472 (74,6%) no sexo feminino. Com o objetivo de realização dos exames pré-natais, foram atendidas 6.720 gestantes, o que corresponde 54,1% da soma de mulheres. Desse total, 3.030 eram gestantes adolescentes (41,2%) e adultas jovens (58,8%). Houve predominância de residentes na zona urbana (85%) de Feira de Santana (99,5%), com escolaridade maior ou igual a oito anos (54,5%), sendo as adolescentes com menor grau de escolaridade; 73,5% relataram união conjugal (casadas e união estável), sendo que, na faixa etária menor que 16 anos, a proporção entre as de união estável e solteiras variou em apenas 10,8%, enquanto que, as de maior idade, a diferença de proporções alcançou 60,6%. As adultas jovens, na maioria (47,6%),

trabalhavam no lar ou estavam desempregadas, 24,7% estavam empregadas e apenas 27,7% eram estudantes. A maioria das adolescentes era estudante (62,3%) e apenas 9,4% estavam empregadas.

**Tabela 1** – Características Sociodemográficas das Gestantes Adolescentes e Adultas Jovens atendidas no CTA, segundo Faixa etária. Programa Municipal DST/HIV/AIDS Feira de Santana – BA, período 2004-2008.

Características Sociodemográficas	Faixa Etária (anos)							
	≤ 16		17 a 19		20 a 24		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Estado Civil</b>								
Não casada	148	44.6	295	33.2	348	19.7	791	26.5
Casada	184	55.4	594	66.8	1416	<b>80.3</b>	2194	<b>73.5</b>
TOTAL <sup>1</sup>	332	100.0	889	100.0	1764	100.0	2985	100.0
<b>Cor da pele</b>								
Não negra	20	9.3	29	5.6	63	6.3	112	6.5
Negra	194	90.7	485	94.4	935	93.7	1614	<b>93.5</b>
TOTAL <sup>2</sup>	214	100.0	514	100.0	998	100.0	1726	100.0
<b>Escolaridade (Anos)</b>								
< 8 anos	242	73.8	424	48.5	674	38.7	1340	45.5
≥ 8 anos	86	26.2	450	51.5	1067	61.3	1603	<b>54.5</b>
TOTAL	328	100.0	874	100.0	1741	100.0	2943	100.0
<b>Ocupação</b>								
Estudante	239	75.3	474	57.3	444	<b>27.7</b>	1157	42.1
Do lar	43	13.6	171	20.7	520	32.4	734	26.7
Desempregada	24	7.6	86	10.4	244	15.2	354	12.9
Empregada	11	3.5	96	11.6	396	<b>24.7</b>	503	18.3
TOTAL <sup>4</sup>	317	100.0	827	100.0	1604	100.0	2748	100.0
<b>Município de Residência</b>								
Feira de Santana	336	99.7	900	99.3	1734	99.5	2970	<b>99.5</b>
Outros	1	0.3	6	0.7	8	0.5	15	0.5
TOTAL	337	100.0	906	100.0	1732	100.0	2985	100.0
<b>Zona de Residência</b>								
Urbana	290	86.0	764	84.3	1482	85.1	2536	<b>85.0</b>
Rural	47	14.0	142	15.7	260	14.9	449	15.0
TOTAL	337	100.0	906	100.0	1742	100.0	2985	100.0

Dados perdidos: <sup>1</sup> (1259); <sup>2</sup> (42); <sup>3</sup> (237);

Fonte: SI – CTA / Feira de Santana